



## PÔSTER

### *Cuidado individual, familiar e comunitário*

#### **Conhecimento sobre hanseníase da população e PSF em 2 micro-áreas, Curió-Utinga PA**

Carli Taiane dos Santos Costa. Universidade do Estado do Pará (UEPA). carli.taiane@hotmail.com  
 Margareth Vargas. Universidade do Estado do Pará (UEPA). vargasrpg@hotmail.com  
 Larissa Pina dos Santos. Universidade do Estado do Pará (UEPA). larissa\_pina2@hotmail.com  
 Pedro Iuri Castro da Silva. Universidade do Estado do Pará (UEPA). pedroiuric.silva@gmail.com

**Introdução:** A disseminação da hanseníase em uma comunidade está ligada à quantidade de pessoas suscetíveis na população e o contato direto com o bacilo (*Mycobacterium leprae*). O Ministério da Saúde aplica a vigilância epidemiológica, a nível nacional, através de um conjunto de atividades informativas sobre a doença para a comunidade. Porém, os altos índices de contágio da doença prevalecem na região Norte.

**Objetivos:** Tendo como objetivo verificar dentro do PSF Paraíso Verde, micro-áreas 2 e 11, o nível de conhecimento da população e da equipe multidisciplinar acerca da doença da Hanseníase através de questionários. Verificando se há alguma inter-relação entre os mesmos acerca do conhecimento sobre a doença.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** A pesquisa foi desenvolvida após aceite da orientadora, aceite da instituição, submissão e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UEPA. O estudo (descritivo, transversal, único centro e prospectivo), respeitou os princípios éticos da Resolução n°.196/96. Para a análise do nível de conhecimento na casuística, 12 pessoas pertencentes à comunidade, de ambos os sexos, com idade entre 18 e 70 anos foram convidados a responder um questionário geral quantitativo. E a equipe multidisciplinar (formada por 1 médico, 1 enfermeira, 1 técnica de enfermagem e 2 Acs's), à responder um questionário quali-quantitativo, realizado pelos autores, enquadrando o estudo na realidade, conhecimento e vivência.

**Resultados:** Na comunidade observamos que 91,6% dos entrevistados já ouviram falar sobre hanseníase, contudo 75,1% deles afirmam que Hanseníase e Lepra não é a mesma doença e 91,6% dos entrevistados não sabiam as causas de transmissão. 91,6% afirmaram conhecer formas preventivas, contudo não sabiam quais meios. Em relação aos sinais e sintomas 76,8% afirmaram que sabiam quais eram, porém 59% realmente acertaram. Com relação à capacitação dos ACS's, os quais demonstraram um conhecimento bastante limitado, 50% asseguraram receber capacitação sobre hanseníase. A enfermeira e o médico apresentaram um bom domínio a respeito da doença. Já à técnica de enfermagem errou em alguns pontos.

**Conclusão ou Hipóteses:** A análise dos questionários aplicados demonstrou bastante subjetividade a respeito do conhecimento da hanseníase, predominando a falta de conhecimento da comunidade e a falta de capacitação dos ACS's. Apontando que o elo entre a equipe multidisciplinar e a comunidade pode ser um fator contribuinte acerca dos baixos níveis de conhecimento da Hanseníase nestas micro-áreas.

**Palavras-chave:** Conhecimento. Hanseníase. PSF.